

BARREIRAS TECNOLÓGICAS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE: A URGÊNCIA DA INCLUSÃO DIGITAL NO SUS

Ana Rafaela Lima Oliveira¹, Alícia Silva Dantas², Jayana Castelo Branco Cavalcante de Meneses³, Fládia Valeria Dantas dos Santos⁴, João Paulo da Silva Xavier⁵

Resumo: A pandemia da Covid-19 acelerou a transformação digital na saúde, ampliando o uso de tecnologias, mas também revelando barreiras tecnológicas nacionalmente. Diante disso, este estudo tem como objetivo refletir sobre os desafios e potencialidades da saúde digital no Sistema Único de Saúde. Trata-se de um estudo teórico-reflexivo apoiado em revisão narrativa da literatura realizado na Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), nas bases de dados: Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Coleção SUS, entre 2020 e 2025, que marca o período pandêmico e pós-pandemia. A estratégia de busca foi elaborada com os descritores controlados e operadores booleanos: ("Saúde Digital" OR "Telessaúde") AND ("Barreiras" OR "Desafios" OR "Inclusão Digital") AND ("SUS" OR "Sistema Único de Saúde"). Após a busca nas bases de dados, encontrou-se 74 estudos. Após aplicar os critérios de inclusão (artigos originais, texto completo, em português ou inglês e dos últimos 5 anos) e exclusão (temas não relacionados ou duplicados), resultando em 9 artigos para análise, os quais respondem à pergunta norteadora: quais os principais desafios tecnológicos para a implementação da saúde digital no contexto do SUS nacional? A saúde digital apresenta potencial inovador na assistência, mas levanta desafios como privacidade, desigualdade de acesso e falta de capacitação. A implementação do Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) e-SUS no Brasil enfrenta barreiras como recursos insuficientes, falta de treinamento e baixa conectividade, resultando em mudança de fluxos, rotatividade de profissionais e registros de baixa qualidade. A implantação do e-SUS no Rio de Janeiro também evidenciou divergências entre bases e limitações de integração, embora o sistema apresente facilidade de uso e

¹Estudante Bolsista do Programa PET-Saúde I&SD, Universidade Regional do Cariri, Enfermagem, E-mail: anarafaele.limaoliveira@urca.br

²Estudante Bolsista do Programa PET-Saúde I&SD, Universidade Regional do Cariri, Enfermagem, E-mail: alicia.silva@urca.br

³Tutora Voluntária do Programa PET-Saúde I&SD, Universidade Regional do Cariri, Enfermagem, Email: jayana.meneses@urca.br

⁴Tutora do Programa PET-Saúde I&SD, Universidade Regional do Cariri, Economia, Email: fladia.santos@urca.br

⁵Coordenador do Programa PET-Saúde I&SD, Universidade Regional do Cariri, Enfermagem, Email: joao.silva@urca.br

X SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXVIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA
10 a 14 de NOVENBRO de 2025

Tema: “UNIVERSIDADE E SOCIEDADE NA AGENDA 2030”



potencial de integração. O uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no acompanhamento familiar revelou desafios semelhantes, incluindo desigualdades digitais e dificuldades de uso por profissionais e usuários. Conclui-se que a pandemia acelerou a digitalização da saúde no SUS, revelando seu potencial inovador, mas também desigualdades e desafios. Apesar dos avanços em telessaúde, a efetividade depende de capacitação profissional, inclusão digital e políticas públicas que integrem tecnologia, usuários e serviços para garantir acesso seguro e equitativo.

Palavras-chave: PET-Saúde. Saúde Digital. Sistema Único de Saúde. Tecnologia.

Agradecimentos:

Agradecemos ao PET-Saúde Inovação & Saúde Digital pela oportunidade, ao coordenador, tutor, preceptores e orientadores de serviço pelas orientações e aprendizado proporcionados ao longo deste início de jornada, e à Universidade Regional do Cariri pelo espaço de fazer pesquisa em saúde por meio do ensino, da pesquisa e extensão. Vocês foram fundamentais para o desenvolvimento acadêmico e profissional, fomentando essa pesquisa.